



ISADORA DUARTE; ANA CAROLINA NOGUEIRA; VALENTINE BARBIERI; ISADORA TREVISAN; LUIZA SCAPINI; ROMULO SILVEIRA'

'ULBRA - Universidade Luterana do Brasil.  
E-mail para contato: isadora.ldn8@gmail.com

## INTRODUÇÃO

As vasculites constituem um grupo heterogêneo de doenças caracterizadas por inflamação da parede dos vasos sanguíneos, podendo ocorrer de forma primária ou secundária a outras condições clínicas. Embora apresentem baixa incidência, sua ampla variabilidade de manifestações clínicas pode dificultar o reconhecimento precoce, contribuindo para piora do prognóstico.

## OBJETIVOS

Avaliar o registro de pacientes pediátricos internados por vasculites no Rio Grande do Sul.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional, quantitativo, retrospectivo e descritivo, utilizando os dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sobre as internações registradas no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) no Rio Grande do Sul entre 2015 e 2025.

## RESULTADOS

A análise identificou 507 internações por doenças de artérias, arteríolas e capilares em crianças e adolescentes no período estudado. Observou-se predominância do sexo masculino, correspondendo a 64,89% dos casos (329 pacientes). A faixa etária mais acometida foi a adolescência tardia (15-19 anos), responsável por 46,74% das internações (237 casos). Entre os anos avaliados, 2015 apresentou o maior número de casos, totalizando 80 internações (15,7%). A permanência hospitalar média foi de 7,7 dias, variando de 10 dias em menores de 1 ano a 6,2 dias entre 5 e 9 anos. No que diz respeito à mortalidade, foram registrados 8 óbitos (1,5%) no período, havendo anos sem ocorrências. Destaca-se que a adolescência tardia concentrou mais da metade dos desfechos desfavoráveis, com 5 óbitos (62,5%).

## CONCLUSÃO

Destarte, apesar da relativa raridade dessas condições, a possibilidade de evolução desfavorável, especialmente entre adolescentes, reforça a necessidade da suspeição clínica e diagnóstico precoce. Ademais, os dados apresentados podem não refletir integralmente a realidade, em razão das limitações no reconhecimento e no manejo das doenças vasculares na população pediátrica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS: Informações de Saúde (TABNET). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026.  
CABRAL, David; MORISHITA, Kimberly. **Vasculitis in children: Incidence and classification.** UpToDate, 2025.  
CABRAL, David; MORISHITA, Kimberly. **Vasculitis in children: Management overview.** UpToDate, 2025.